

# RELATÓRIO DE META-AVALIAÇÃO 2012

**Projecto TurmaMais**  
Programa Mais Sucesso Escolar

Isabel Fialho  
Ana Cristóvão  
José Verdasca



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA | Direção-Geral da Educação

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA  
Universidade de Évora | Apartado 94 | 7002-554 ÉVORA  
Tel.: +351 266 768 052 | Fax: +351 266 768 073 | [ciep@uevora.pt](mailto:ciep@uevora.pt) | [www.ciep.uevora.pt](http://www.ciep.uevora.pt)

## ÍNDICE

ÍNDICE DE GRÁFICOS.....	ii
ÍNDICE DE TABELAS.....	ii
ÍNDICE DE FIGURAS.....	iii
SUMÁRIO EXECUTIVO.....	1
I - INTRODUÇÃO.....	2
II. CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO TURMAMAIS.....	3
2.1. Caraterização do Projeto TurmaMais no ano letivo 2011/2012.....	5
III - ACOMPANHAMENTO CIENTÍFICO DO PROJETO TURMAMAIS.....	8
3.1 Encontros Regionais.....	9
3.1.1 Avaliação dos Encontros Regionais.....	11
3.2 Seminários Nacionais.....	16
3.2.1. III Seminário Nacional do Projeto TurmaMais.....	16
3.2.2. IV Seminário Nacional do Projeto TurmaMais.....	21
3.3 Ações de Formação.....	26
3.3.1 Trabalho colaborativo de docentes: a plataforma Moodle como suporte tecnológico às equipas educativas do projectoTurmaMais.....	26
3.3.2 Supervisão da Prática Letiva e Desenvolvimento Profissional.....	28
3.3.3 Perspetivas atuais na avaliação das aprendizagens.....	30
3.4 Divulgação da Informação.....	32
3.4.1 Página <i>Web</i> .....	32
3.4.2 Página do <i>Facebook</i> .....	33
3.4.3 Livro TurmaMais e Sucesso Escolar: fragmentos de um percurso.....	34
3.4.4 Vídeo “A vez e a voz das Escolas”.....	35
3.4.5 Outras formas de divulgação.....	35
IV - ACOMPANHAMENTO DO PMSE – PROJETO TURMAMAIS.....	36
V - APRECIÇÃO GLOBAL DO APOIO DO CIEP-UE.....	38
VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	41
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	43

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - <i>Distribuição das escolas com PTM por Direção Regional de Educação</i> .....	5
Gráfico 2 - <i>Distribuição dos professores com PTM por ano de escolaridade</i> .....	6
Gráfico 3 - <i>Expetativas dos participantes sobre os Encontros Regionais</i> .....	13
Gráfico 4 - <i>Nível de satisfação em relação aos Encontros Regionais</i> .....	14
Gráfico 5 - <i>Expetativas e nível de satisfação em relação aos Encontros Regionais</i> .....	15
Gráfico 6 - <i>Nível de Satisfação da organização dos Encontros Regionais</i> .....	15
Gráfico 7 - <i>Envolvimento dos participantes no PMSE</i> .....	17
Gráfico 8 - <i>Expetativas em relação ao III Seminário Nacional do PTM</i> .....	19
Gráfico 9 - <i>Nível de satisfação em relação ao III Seminário Nacional</i> .....	19
Gráfico 10 - <i>Expetativas e nível de satisfação em relação ao III Seminário Nacional do PTM</i> .....	20
Gráfico 11 - <i>Grau de satisfação sobre a organização do III Seminário Nacional</i> .....	21
Gráfico 12 - <i>Participantes envolvidos no PMSE</i> .....	23
Gráfico 13 - <i>Expetativas face ao IV Seminário Nacional</i> .....	24
Gráfico 14 - <i>Nível de Satisfação em relação ao IV Seminário Nacional</i> .....	24
Gráfico 15 - <i>Expetativas e nível de satisfação em relação ao IV Seminário Nacional do PTM</i> .....	25
Gráfico 16 - <i>Grau de satisfação da organização do IV Seminário Nacional</i> .....	26
Gráfico 17 - <i>Apreciação global da Ação de Formação</i> .....	28
Gráfico 18 - <i>Avaliação global da Ação de Formação “Supervisão da Prática Letiva e Desenvolvimento Profissional”</i> .....	29
Gráfico 19 - <i>Avaliação do impacto da formação em diversos domínios</i> .....	30
Gráfico 20 - <i>Nível geral do apoio do CIEP-UE às Escolas com PTM</i> .....	38

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - <i>Alunos abrangidos pelo PTM no ano letivo 2011/2012</i> .....	7
Tabela 2 – <i>Disciplinas contratualizadas no PTM no ano letivo 2011/2012</i> .....	7
Tabela 3 - <i>Levantamento de problemáticas organizacionais e pedagógico-didáticas</i> ....	9
Tabela 4 - <i>Total de participantes nos Encontros Regionais</i> .....	11
Tabela 5 - <i>Questionário de satisfação - Encontros Regionais</i> .....	11
Tabela 6 - <i>Cargo/Função dos participantes do PTM</i> .....	12
Tabela 7 - <i>Cargo/Função dos participantes do PTM</i> .....	18

Tabela 8 - <i>Cargo/Função dos participantes no PTM</i> .....	23
Tabela 9 - <i>Conteúdos da página Web do Projeto TurmaMais</i> .....	33
Tabela 10- <i>Comunicações em eventos científicos nacionais e internacionais realizadas no ano letivo 2011/2012</i> .....	36
Tabela 11 - <i>Reuniões entre a Equipa da ERSI de Estremoz e a equipa do CIEP-UE.</i>	36
Tabela 12 - <i>Encontros Regionais de Encerramento do ano letivo</i> .....	37
Tabela 13 - <i>Justificação da avaliação realizada ao acompanhamento do CIEP-UE</i> .....	39

## **ÍNDICE DE FIGURAS**

<i>Figura 2 - Página do Facebook do PTM</i> .....	34
<i>Figura 3 - Capa do livro TurmaMais e Sucesso Escolar: fragmentos de um percurso.</i>	35

## SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório de meta-avaliação apresenta uma análise das atividades realizadas pela equipa de Acompanhamento Científico do CIEP-UE.

Numa análise global, verifica-se que:

1. A nível nacional, no ano letivo 2011/2012, 59 escolas/agrupamento de escolas adotaram a tipologia organizacional TurmaMais;
2. No ano letivo 2011/2012 estiveram envolvidos um total de 396 professores em disciplinas com TurmaMais;
3. A Direção Regional de Educação do Alentejo (DREAlentejo) foi a região onde se concentraram um maior número de escolas com o Projeto TurmaMais, designadamente 18 escolas;
4. Os Seminários Nacionais e os Encontros Regionais são momentos chave de reflexão sobre o trabalho realizado e novas perspetivas de trabalho que contribuem para abordagens organizacionais e partilha de práticas pedagógicas inovadoras e potenciadoras da melhoria da escola e do sucesso dos alunos;
5. As ações de formação, de iniciativa da Equipa de Acompanhamento do CIEP-UE, têm sido reconhecidas, pelas escolas com PTM, como muito importantes na formação dos docentes do PTM.
6. O *feedback* das escolas com tipologia TurmaMais sobre o Acompanhamento Científico realizado pela equipa do CIEP-UE é bastante favorável.

## I - INTRODUÇÃO

No âmbito do Programa Mais Sucesso Escolar (PMSE), o Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora (CIEP-UE) estabeleceu um protocolo com Ministério da Educação, com o objetivo de realizar o acompanhamento científico dos projetos dos Agrupamentos de Escolas/Escolas não agrupadas de tipologia TurmaMais. A Equipa de Acompanhamento Científico do CIEP-UE tem, entre outras, a competência de fornecer apoio às escolas na construção, monitorização e avaliação do desenvolvimento do Projeto TurmaMais.

O presente relatório de meta-avaliação expressa o trabalho realizado pela Equipa de Acompanhamento Científico do Projeto TurmaMais (PTM) do CIEP-UE no ano letivo 2011/2012, considerando os compromissos protocolados e as ações estabelecidas no Plano de Atividades do ano em apreço.

No que respeita à estrutura, o relatório compreende quatro partes. Na primeira parte, designada “Caracterização do Projeto TurmaMais”, apresentamos informações sobre o Projeto TurmaMais no ano letivo 2011/2012, disponíveis na base de dados da DGE.

A segunda parte é dedicada ao “Acompanhamento Científico do Projeto Turmamais”, começamos por fazer um enquadramento teórico conceptual que sustenta o trabalho de acompanhamento científico realizado pelo CIEP-UE, de seguida fazemos a descrição e a análise das atividades desenvolvidas: Encontros Regionais; Seminários Nacionais; Ações de Formação; produção científica e divulgação da Informação.

A terceira parte - “PMSE – Projeto TurmaMais”, refere-se às atividades em que o CIEP-UE esteve envolvido no âmbito do Programa Mais Sucesso Escolar, designadamente a participação em diversos eventos e a articulação entre a equipa do CIEP-UE e a equipa da Escola Secundária Rainha Santa Isabel de Estremoz (ESRSI).

A quarta parte diz respeito à avaliação que as escolas/agrupamentos fazem do apoio do CIEP-UE e finalmente a última parte destina-se a algumas “Considerações Finais”.

## II. CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO TURMA MAIS

### Páticas organizacionais

A tipologia TurmaMais, atualmente em vigor nas escolas que se candidataram ao PMSE, resulta da adaptação ao Projeto TurmaMais que teve origem na Escola Secundária Rainha Santa Isabel, de Estremoz (ESRSI). Na literatura é usual afirmar-se que o alargamento do Projeto a outras escolas não teria de constituir necessariamente uma réplica da experiência mãe daí se ter optado por modelos parciais. A opção pela generalização de um modelo parcial do PTM, em substituição do modelo pleno da ESRSI, teve como principal objetivo conceder às escolas autonomia para fazerem as suas escolhas mediante as necessidades e os recursos existentes.

Como afirma Verdasca,

no modelo parcial há o desafio acrescido de fazer revigorar ainda mais a «tecnoestrutura» escolar (Minstzberg,1995; Hutmacher, 1995), fazendo-a mergulhar em profundidade na análise e discussão dos problemas e dificuldades das diversas áreas curriculares, das opções e escolhas a fazer. (2011, p. 43)

Atualmente, o modelo parcial, implementado nas escolas abrange regra geral duas ou três disciplinas (tipicamente o Português, a Matemática e o Inglês). É dada liberdade aos docentes de contratualizarem apenas as disciplinas mais críticas em termos de resultados escolares, e só nestas disciplinas se processar o movimento giratório dos alunos. Assim, as escolas envolvidas no PTM têm autonomia para combinar as variáveis disciplinas, anos e grupo de alunos, de acordo com o que pense ser a melhor forma para atingir os níveis de sucesso contratualizado. A nível organizacional a tipologia TurmaMais tem como base a criação de uma turma *ad hoc* sem alunos, designada TurmaMais, que acolhe por períodos determinados de tempo, geralmente seis semanas, grupos de alunos com resultados escolares semelhantes, provenientes de diversas turmas do mesmo ano de escolaridade. A passagem dos alunos pela TurmaMais é efetuada de forma controlada e previamente estabelecida, acontecendo geralmente em cinco momentos ao longo do ano letivo. Todos os alunos são convidados a integrar a TurmaMais.

A metodologia organizativa TurmaMais permite, assim, uma maior liberdade de formas de organização, quer ao nível das disciplinas a envolver, quer ao nível do arranjo e

rearranjo dos grupos de alunos a frequentar este tipo de apoio, bem como do calendário da sua passagem pela TurmaMais.

### **Apoio e acompanhamento**

O PTM constitui um projeto inovador centrado na escola, assente em pressupostos de eficácia e orientado para a melhoria, é assumido como um projeto das escolas, de natureza flexível e aberta, cuja implementação e desenvolvimento têm sido acompanhadas de forma sistemática por equipas de apoio externo criadas para o efeito, corroborando a ideia de que “os serviços de apoio externo, consultoria, acompanhamento ou assessoria (...) [constituem] um recurso necessário para facilitar a utilização do conhecimento educativo nos processos de ensino e potenciar as boas práticas (Bolívar, 2012, p.159).

O trabalho de acompanhamento e assessoria tem de estar vocacionado para “capacitar conjuntamente, os professores e as escolas a serem melhores” (Bolívar, 2012, p.159), desenvolvendo a motivação e o compromisso com a mudança necessária. “Daqui emergem duas implicações: a necessidade de apoiar as escolas na criação de competências e de capacidades internas geradoras de mudança e a necessidade de garantir as condições para a sustentabilidade das mudanças, ou seja a capacidade para as escolas continuarem a adaptar-se e a melhorar perante os novos desafios e as novas exigências” (Fialho & Verdasca, 2012a, p.40).

As mudanças educativas que visam ter efeitos e impacto na vida da escola, terão de ser geradas a partir do seu interior, as equipas de acompanhamento/apoio têm desenvolvido a sua ação no sentido de capacitar as escolas para a mudança e melhoria, incidindo nas dimensões organizacional e pedagógica com o objetivo de implicar os professores na (re)construção de uma nova cultura de escola, sustentada na análise reflexiva dos processos de organização e gestão e das práticas em sala de aula (Fialho, 2012). Em alternativa a uma inovação técnico-burocrática prescrita externamente pretende-se “comprometer ativamente os professores, redesenhar os contextos laborais que lhes possibilitem criar conhecimento, aumentá-lo e melhorar a ação educativa da escola” (Bolívar, 2003, p. 24). É nesta perspetiva que configuramos o papel das equipas de acompanhamento/apoio, enquanto recursos mobilizadores e motivadores capazes de capacitarem conjuntamente os professores e as escolas a criarem mecanismos de auto-regulação que lhe permita a



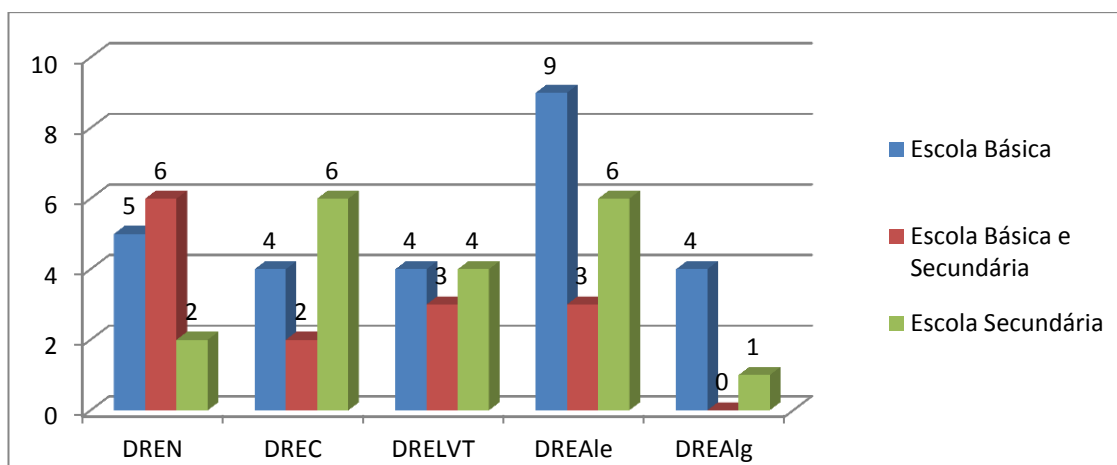
sustentabilidade do progresso e da melhoria alcançadas nos primeiros anos do projeto.

## 2.1. Caracterização do Projeto TurmaMais no ano letivo 2011/2012

### Escolas com PTM

No ano letivo 2011/2012 encontravam-se no Projeto TurmaMais, 59 escolas de diferentes tipos (Escola Básica, Escola Básica e Secundária e Escola Secundária), distribuídas pelas áreas de abrangência das cinco Direções Regionais de Educação como se pode observar no Gráfico 1.

Gráfico 1 - Distribuição das escolas com PTM por Direção Regional de Educação



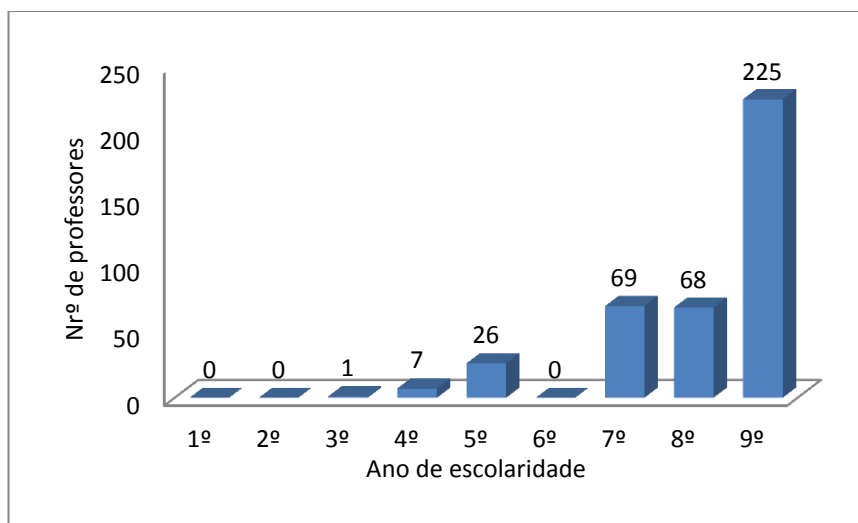
Fonte: DGE 2012

Pela análise Gráfico 1, observa-se que a Direção Regional de Educação do Alentejo (DREAlé) foi a região que concentrou maior número de escolas com o Projeto TurmaMais, designadamente 18 escolas, seguida da Direção Regional de Educação do Norte (DREN) com 13 escolas, da Direção Regional de Educação do Centro com 12 escolas, na Direção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo (DRELVT) estiveram no Projeto 11 escolas e finalmente a Direção Regional de Educação do Algarve (DREAlg) contou com um total de 5 escolas. Verifica-se ainda, que a maioria das escolas com Projeto TurmaMais são Escolas Básicas (N=26), seguidas das Escolas Secundárias (N= 19) e finalmente as Escolas Básicas e Secundárias (N=14).

## Professores a lecionar disciplinas do PTM

No ano letivo 2011/2012, encontravam-se a lecionar disciplinas TurmaMais, 396 professores<sup>1</sup>, distribuídos por diversos anos de escolaridade, como se pode observar no Gráfico 2.

Gráfico 2 - Distribuição dos professores com PTM por ano de escolaridade



Fonte: DGE, 2012

Pela análise do Gráfico 2, observa-se que o ciclo que mobilizou um maior número de professores foi o terceiro ciclo, com um total de 362 professores, seguido do segundo ciclo com 26 professores e finalmente o primeiro ciclo com apenas 8 professores. Relativamente ao ano de escolaridade, verifica-se que o 9.º ano foi o que contou com um número mais elevado de professores (225 professores). A existência de um número maior de professores no 9.º ano prende-se com o facto de muitas escolas terem iniciado o PTM, em 2009/2010, com turmas de 7.º ano e a coorte dos alunos se situar, no ano letivo 2011/2012, no 9.º ano de escolaridade.

## Alunos abrangidos pelo PTM

No ano letivo 2011/2012 estiveram envolvidos no PTM um total de 5 616 alunos, a Tabela 1 apresenta a distribuição por ciclo e ano de escolaridade.

<sup>1</sup> Os 396 professores não lecionam exclusivamente disciplinas com o PTM, estes podem lecionar outros anos e disciplinas não envolvidos no Projeto.

Tabela 1 - Alunos abrangidos pelo PTM no ano letivo 2011/2012

Ciclo	Ano de escolaridade	Número de alunos (N)	%	Total (%)
1º Ciclo	3º Ano	286	5,1%	9,2%
	4º Ano	228	4,1%	
2º Ciclo	5º Ano	383	6,8%	6,8%
3º Ciclo	7º Ano	649	11,6%	84%
	8º Ano	873	15,5%	
	9º Ano	3197	56,9%	

Fonte: DGE, 2012

### Disciplinas contratualizadas

No ano letivo 2011/2012 foram contratualizadas dez disciplinas diferentes, como se pode observar na Tabela 2.

Tabela 2 – Disciplinas contratualizadas no PTM no ano letivo 2011/2012

Disciplinas	N	%
Língua Portuguesa	65	28,5%
Inglês	56	24,6%
Matemática	51	22,4%
Ciências Naturais	7	3,1%
Geografia	12	5,3%
História	10	4,4%
Físico-química	17	7,5%
Francês	7	3,1%
História e Geografia de Portugal	2	0,9%
Espanhol	1	0,4%
Total	228	100%

Fonte: DGE, 2012

Pela observação da Tabela 2, verifica-se que a disciplina de Língua Portuguesa é a que mais escolas optaram por contratualizar (28.5%), o Inglês foi a segunda disciplina mais contratualizada (24.6%), seguida da Matemática (22.4%), ou seja, estas três disciplinas perfazem 75,5% do total das disciplinas contratualizadas. Por sua vez, a disciplina de Espanhol e a disciplina de História e Geografia de Portugal foram as disciplinas menos contratualizadas, com 0.4% e 0.9% respetivamente.

### **III - ACOMPANHAMENTO CIENTÍFICO DO PROJETO TURMA MAIS**

O Protocolo celebrado entre a Direção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular (DGIDC)<sup>2</sup> e a Universidade de Évora, pelo Centro de Investigação em Educação e Psicologia (CIEP), compromete ambas as partes a promover e acompanhar cientificamente os projetos dos Agrupamentos de Escolas/Escolas de tipologia TurmaMais, com o objetivo de

promover a melhoria dos resultados do Ensino Básico, com o intuito de reduzir as taxas de retenção e de elevar a qualidade e o nível de sucesso dos alunos, através de apoio científico à implementação da metodologia organizacional TurmaMais (Protocolo, 15 de março de 2010).

No ano letivo 2011/2012 o acompanhamento incidiu nas dimensões organizacionais e pedagógicas com o objetivo de implicar os professores na (re)construção de uma nova cultura de escola, sustentada na análise reflexiva dos processos de organização e gestão das práticas em sala de aula.

O Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora (CIEP-UE), enquanto responsável pela supervisão e acompanhamento científico das escolas/agrupamento de escolas com Projeto TurmaMais, organizou um conjunto de iniciativas, designadamente: Encontros Regionais; Seminários Nacionais; Ações de Formação; publicação de monografias; divulgação de boas práticas, entre outras. Este conjunto de iniciativas procurou, por um lado, dar visibilidade ao trabalho realizado nas escolas com PTM e por outro, promover a reflexão sobre o desenvolvimento do Projeto, proporcionar a troca de experiências entre os atores envolvidos no terreno, partilhar as boas práticas, proporcionar formação que fosse ao encontro das necessidades destes docentes e contribuir para o sucesso do Projeto TurmaMais.

Nesta parte do relatório serão descritas as atividades realizadas pela Equipa de Acompanhamento do Projeto TurmaMais do CIEP-UE no ano letivo 2011/2012 e divulgados alguns resultados da análise de questionários realizados aos participantes dos Seminários e Encontros Regionais e das Ações de Formação.

---

<sup>2</sup> Atualmente designada Direção Geral de Educação (DGE)

### 3.1 Encontros Regionais

Os Encontros Regionais TurmaMais consistem em espaços de encontro, de partilha e de formação para os professores das escolas de tipologia TurmaMais. A organização destes enquadra-se numa política de apoio, de acompanhamento e de formação, deste modo, as temáticas abordadas nos Encontros Regionais TurmaMais, no ano letivo 2011/2012, emergiram do levantamento de necessidades e de interesses dos coordenadores e/ou diretores das 59 escolas com o Projeto TurmaMais.

Este levantamento foi realizado através de um questionário *online* intitulado “Da Sala de Aula à Organização Escolar: Vivências do Projeto TurmaMais” (Apêndice I) que teve como objetivo principal identificar problemáticas organizacionais e problemáticas pedagógico-didáticas que tenham surgido no âmbito do Projeto. Este questionário foi disponibilizado na página *web* do PTM-CIEP, no período compreendido entre 1 de Janeiro de 2012 e 26 de Janeiro de 2012, sendo que as direções das escolas e os coordenadores do PTM em cada escola foram previamente informados por *e-mail* dos objetivos deste questionário bem como do período de resposta.

O questionário era constituído por duas questões abertas: 1) Identifique três problemáticas organizacionais que tenham surgido no âmbito do PTM; 2) Identifique três problemáticas pedagógico-didáticas que tenham surgido no âmbito do PTM. O tratamento das respostas do questionário foi feito através da técnica de análise de conteúdo, da qual emergiram as categorias apresentadas na Tabela 3.

Tabela 3 - *Levantamento de problemáticas organizacionais e pedagógico-didáticas*

Dimensões	Categorias	Frequência
<b>Dimensão Organizacional</b>	Construção de horários	28
	Práticas de Avaliação	11
	Constituição de turmas	8
	Professor da turma de origem diferente da TurmaMais	5
	Falta de colaboração dos professores das outras turmas	5
	Número reduzido de turmas contratualizadas	4
	Concretização das metas	4
<b>Dimensão Pedagógico-didática</b>	Avaliação das aprendizagens	31
	Práticas, metodologias de sala de aula	13
	Trabalho colaborativo	6
	Articulação dos conteúdos	5
	Motivação dos alunos	5

Pela análise da Tabela 3, verifica-se que as categorias que se destacaram nas questões organizacionais foram a “construção de horários” (N=28), a “avaliação” (N=11) e a “constituição de turmas” (N=8). Em relação às questões pedagógico-didáticas destacam-se problemas relacionados com a “avaliação das aprendizagens” (N=31), as “práticas/metodologias de sala de aula” (N=13) e o “trabalho colaborativo” (N=6).

As temáticas das sessões de trabalhos dos Encontros Regionais tiveram em conta a análise das respostas do questionário acima apresentado. Neste sentido, apresentam-se seguidamente as temáticas das sessões de trabalho dos Encontros Regionais e os respetivos responsáveis:

**Projeto TurmaMais: questões teóricas e práticas** - José Verdasca, docente na Universidade de Évora, membro do CIEP-UE, docente no Departamento de Pedagogia e Educação da Universidade de Évora e ex-coordenador nacional do Programa Mais Sucesso Escolar;

**Aprender melhor na escola: o papel da avaliação formativa** - Isabel Fialho, docente do Departamento de Pedagogia e Educação da Universidade de Évora, membro do CIEP-UE e Coordenadora Responsável pelo Acompanhamento Científico do Projeto TurmaMais; Marília Cid, docente do Departamento de Pedagogia e Educação da Universidade de Évora e membro do CIEP-UE;

**Estilos de aprendizagem, inteligência e diferenciação pedagógica** - Luísa Grácio, docente do Departamento de Psicologia da Universidade de Évora e membro do CIEP-UE;

**Experiências metacognitivas, sentimentos e bem-estar dos alunos na escola** - Elisa Chaleta, docente do Departamento de Psicologia da Universidade de Évora e membro do CIEP-UE;

No plano anual de atividades de 2011/2012, estava prevista a realização de três Encontros Regionais, em Viseu, Beja e Santarém de forma a atender à dispersão geográfica das escolas que estão no Projeto TurmaMais.

O programa dos Encontros Regionais foi divulgado na página *web* da TurmaMais e na página do *Facebook* da TurmaMais, tendo ainda, sido enviado por e-mail para as escolas com Projeto TurmaMais.

O Encontro Regional de Santarém, com data prevista para o dia 21 de Abril, não se realizou devido ao número insuficiente de inscrições. O Encontro Regional de Viseu decorreu no dia 12 de maio de 2012, na Escola Superior de Educação de Viseu e contou com 56 participantes (Tabela 4), o Encontro Regional de Beja teve lugar no dia 2 de Junho na Escola Secundária Diogo de Gouveia e contou com 50 participantes (Tabela 4).

Tabela 4 - *Total de participantes nos Encontros Regionais*

Local	Nº de participantes	%
<b>Viseu</b>	56	53%
<b>Beja</b>	50	47%
<b>Total</b>	106	100%

Como se pode observar na Tabela 4, o Encontro Regional TurmaMais realizado na Escola Superior de Educação de Viseu contou com um número ligeiramente superior de participantes.

### 3.1.1 Avaliação dos Encontros Regionais

A avaliação é fundamental no processo de monitorização das atividades desenvolvidas, por conseguinte, foram distribuídos, pelos participantes, questionários de satisfação (Apêndice II), com o objetivo de perceber se as temáticas abordadas foram ao encontro das necessidades e interesses dos participantes, bem como, perceber o seu nível satisfação relativamente ao Encontro na sua generalidade. Os questionários eram entregues no secretariado dos Encontros Regionais no final dos trabalhos. Na Tabela 5 apresenta-se a taxa de retorno dos questionários nos dois Encontros. Observa-se uma taxa global de retorno de 48%, sendo de 39% no Encontro de Viseu e de 58% no Encontro de Beja.

Tabela 5 - *Questionário de satisfação - Encontros Regionais*

Local	Nº de participantes	Nº de questionários devolvidos	% de retorno
<b>Viseu</b>	56	22	39%
<b>Beja</b>	50	29	58%
<b>Total</b>	106	51	48%

Através da análise dos questionários podemos verificar o número de escolas com PTM presentes nos Encontros Regionais. Assim, no Encontro Regional de Beja encontraram-se representantes de 12 Escolas com PTM e no Encontro Regional de Viseu estavam a representantes de 9 Escolas com PTM, de sublinhar que só se contabilizaram as escolas cujos participantes entregaram o questionário.

### **Caracterização dos participantes dos Encontros Regionais**

Os dados recolhidos nos 51 questionários permitiram fazer a caracterização dos participantes, relativamente ao cargo/função que desempenham no PTM, conforme se ilustra na Tabela 6.

Tabela 6 - *Cargo/Função dos participantes do PTM*

<b>Cargo/Função no Projeto TurmaMais</b>	<b>Número de participantes (N)</b>	<b>%</b>
Coordenador do Projeto na Escola	9	18%
Diretor de turma com Projeto	1	2%
Diretor de Escola com Projeto	7	14%
Docente com turma no Projeto	18	35%
Acompanhamento PMSE	1	2%
Coordenador do Projeto na Escola /Diretor de Turma com Projeto /Docente com turma no Projeto	3	6%
Coordenador do Projeto na Escola /Diretor de turma com Projeto	1	2%
Coordenador do Projeto na Escola /Docente com turma no Projeto	1	2%
Diretor de turma com Projeto /Docente com turma no Projeto	2	4%
Outro	2	4%
N/R	6	12%
Total	51	100%

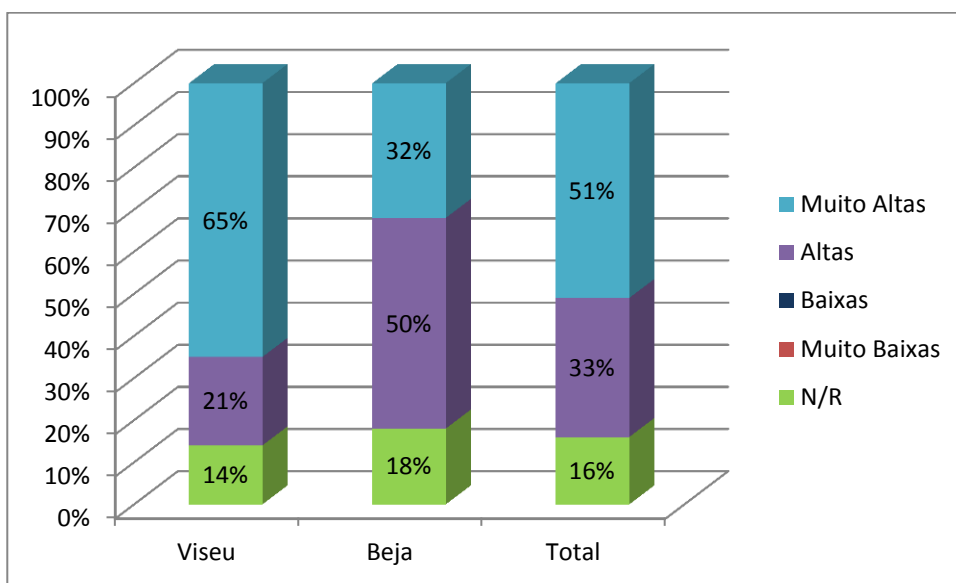
Pela observação da Tabela 6 verifica-se que a maior parte dos participantes eram docentes de turmas com Projeto TurmaMais (35%); os Coordenadores do Projeto nas escolas (18%); e Diretores de Escola (14%) também tiveram uma representação expressiva.



## Expetativas em relação aos Encontros Regionais

Na questão 4 do questionário de avaliação dos Encontros Regionais 2012, era pedido aos participantes que assinalassem o nível de expetativas que tinham face ao Encontro Regional, utilizando uma escala de quatro pontos (Muito Altas, Altas, Baixas, Muito Baixas). As respostas obtidas encontram-se no Gráfico 3.

Gráfico 3 - *Expetativas dos participantes sobre os Encontros Regionais*



Pela leitura do Gráfico 3 constata-se que os participantes, na sua globalidade, tinham expetativas elevadas face aos Encontros Regionais (Muito altas=51%, Altas=33%) não se registando nenhuma resposta nas expetativas Baixas ou Muito Baixas. Estes dados podem indicar a pertinência das temáticas, ainda que 16% dos inquiridos nos dois Encontros Regionais não tenham manifestado as suas expetativas.

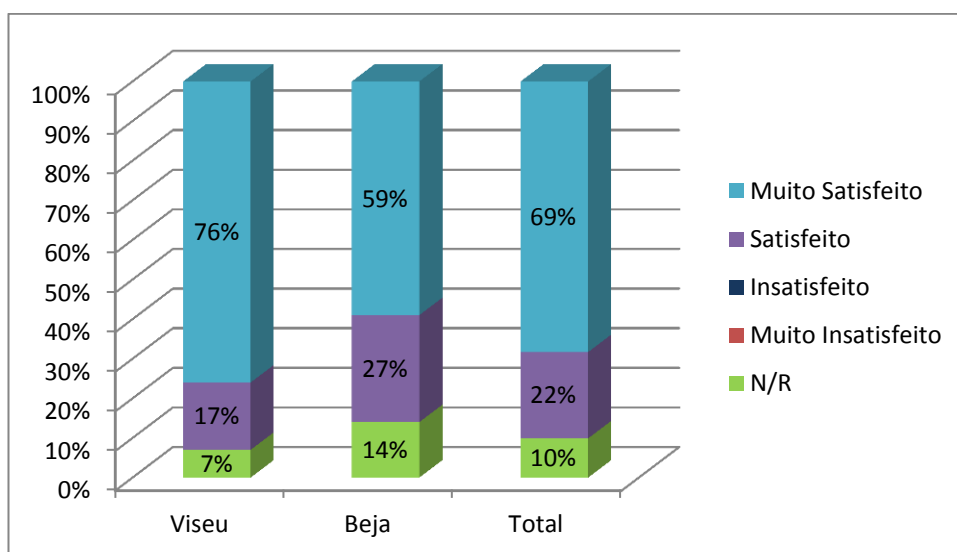
Considerando as expetativas dos participantes por Encontro Regional, verifica-se que os participantes do Encontro Regional realizado em Viseu apresentaram expetativas mais elevadas, 65% dos participantes tinham expetativas Muito altas, enquanto que os participantes no Encontro em Beja se situaram nos 32%.

## Satisfação global em relação aos Encontros Regionais

Com o objetivo de compreender se o programa dos Encontros Regionais tinha ido ao encontro das expetativas dos participantes, foi solicitado que avaliassem, numa escala categórica (Muito Satisfeito, Satisfeito, Insatisfeito, Muito Insatisfeito), o seu nível

satisfação relativamente às temáticas do Encontro. Os resultados são apresentados no Gráfico 4.

Gráfico 4 - *Nível de satisfação em relação aos Encontros Regionais*



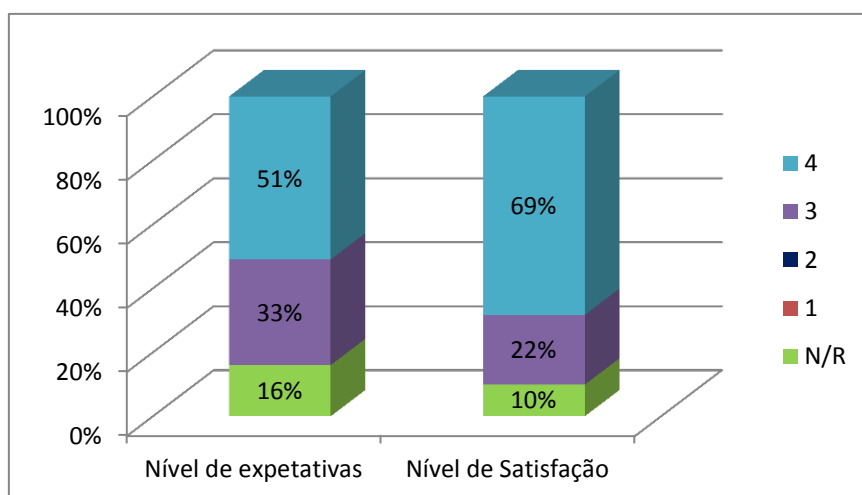
Ao analisar o gráfico verifica-se que os participantes que responderam a este item ficaram, na sua grande maioria, muito satisfeitos com as temáticas dos Encontros Regionais (69%).

Pela análise dos dados verifica-se que no Encontro de Viseu os participantes apresentaram maior satisfação em relação ao Encontro (76% dos participantes respondeu Muito satisfeito) que os do Encontro de Beja (59% respondeu Muito satisfeito).

No Gráfico 5 compara-se as expectativas com o nível de satisfação, para se proceder a esta comparação procedemos à recodificação das escalas categóricas:

- 1= Muito Baixas/Muito Insatisfeito
- 2= Baixas/Insatisfeito
- 3= Altas/Satisfeito
- 4= Muito Altas/Muito Satisfeito

Gráfico 5 - *Expetativas e nível de satisfação em relação aos Encontros Regionais*



Ao compararmos as expetativas com o nível de satisfação depreende-se que os Encontros Regionais superaram as expetativas dos participantes, o que constitui um importante indicador de eficácia do plano de acompanhamento científico desenvolvido pelo CIEP-UE. Por outro lado, vem reforçar a importância de desenvolver um trabalho de acompanhamento muito próximo das necessidades e dos interesses dos professores.

### Satisfação com a organização dos Encontros Regionais

A última questão do questionário pretendia avaliar o nível de satisfação dos participantes relativamente à organização dos Encontros Regionais (Gráfico 6).

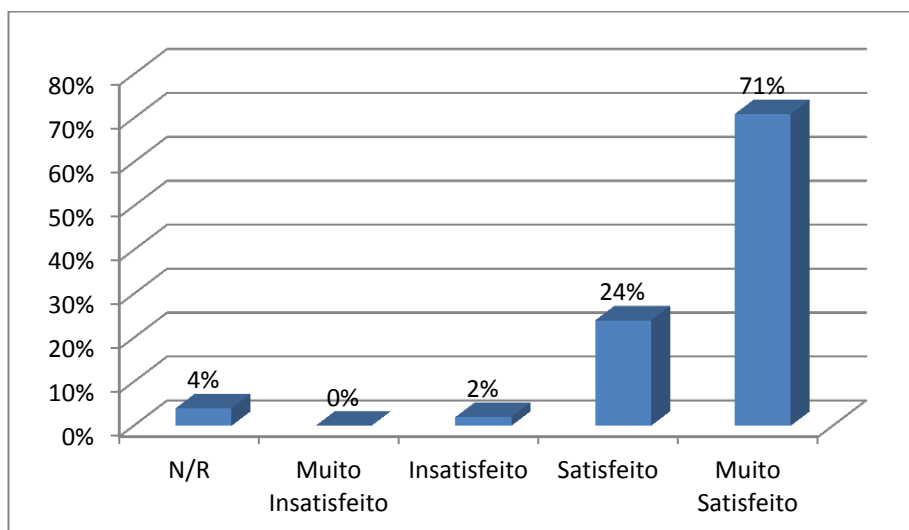


Gráfico 6 - *Nível de Satisfação da organização dos Encontros Regionais*

Pela leitura do Gráfico 6 conclui-se que a quase totalidade dos participantes que responderam aos questionários (95%), ficaram satisfeitos com a organização dos Encontros Regionais, sendo que destes, 71% afirmou estar Muito Satisfeito e 24% afirmou estar satisfeito.

### **3.2 Seminários Nacionais**

Os Seminários Nacionais constituem uma das iniciativas do Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora, no âmbito do acompanhamento científico das escolas/agrupamentos com metodologia organizacional TurmaMais. Os Seminários Nacionais são momentos-chave no processo de supervisão e acompanhamento do Projeto TurmaMais que marcam o encerramento ou início do ano letivo. Estes seminários têm como principais objetivos proporcionar a reflexão sobre o trabalho realizado e abrir novas perspetivas de trabalho que contribuam para abordagens organizacionais e pedagógicas inovadoras e potenciadoras da melhoria da escola e do sucesso dos alunos.

No ano letivo 2011/2012 foram realizados dois Seminários Nacionais, nomeadamente o III e o IV Seminário Nacional do Projeto TurmaMais, que serão seguidamente descritos e avaliados.

#### **3.2.1. III Seminário Nacional do Projeto TurmaMais**

O III Seminário Nacional do Projeto TurmaMais realizou-se no dia 5 de novembro de 2011 e abordou questões centradas na gestão do currículo e nas potencialidades da autonomia das escolas reforçada pelo Decreto-Lei n.º75/2008. Este Decreto reconhece a capacidade das escolas para “tomar decisões nos domínios da organização pedagógica, da organização curricular, da gestão de recursos humanos, da ação social escolar e da gestão estratégica, patrimonial e financeira, no quadro das funções e competências e recursos que lhe estão atribuídos” (n.º1, art.º8.º), constituindo, deste modo, um desafio e uma oportunidade para as escolas constituírem a sua singularidade e identidade no Projeto Curricular de Escola e nos Projetos Curriculares de Turma, desenvolvendo processos e mecanismos que garantam a sustentabilidade dos resultados alcançados no âmbito do Projeto TurmaMais.

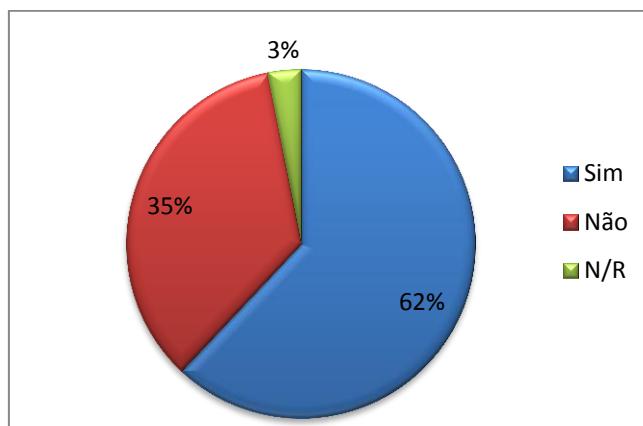
O programa do III Seminário Nacional (Apêndice III) contou com a presença de várias personalidades do meio académico e científico, ligadas às questões da educação. Neste sentido, a primeira conferência foi proferida por **João Formosinho**, da Universidade do Minho, sob o tema *Autonomia da escola, organização pedagógica e equipas educativas*. A segunda conferência coube da autoria de **Glória Ramalho**, do Instituto Superior de Psicologia Aplicada, teve como título *O que podemos hoje afirmar sobre os resultados dos alunos portugueses*. A última conferência sob o título *Do normativo à narrativa curricular. Para uma análise de intervenção do Diretor de Turma*, foi apresentada por **José Augusto Pacheco**. No seminário foi ainda apresentado um painel de boas práticas de escolas com projeto TurmaMais em que participaram a Escola Básica e Secundária Lima de Freitas, de Setúbal e a Escola Básica e Secundária Pedro Ferreiro, de Ferreira do Zêzere. A encerrar o Seminário, **Isabel Fialho** e **José Verdasca** fizeram a apresentação e lançamento do primeiro livro do PTM - *TurmaMais e Sucesso Escolar: Contributos teóricos e práticos* - organizado pela Equipa de Acompanhamento do CIEP-UE.

O III Seminário Nacional contou com 226 participantes oriundos de escolas com PMSE e de outras escolas, organismos e instituições. Os dados que seguidamente são tratados resultam dos questionários de avaliação devolvidos pelos participantes, neste caso obteve-se um retorno de 68 questionários.

### **Envolvimento dos participantes no PMSE**

Os seminários nacionais são abertos a toda a comunidade pelo que nos interessa verificar se os participantes estão ou não ligados ao PMSE (Gráfico 7) e qual o tipo de envolvimento que possuem com este projeto (Tabela 5).

Gráfico 7 - *Envolvimento dos participantes no PMSE*



Como se pode verificar no Gráfico 7, a maior parte dos participantes que respondeu ao questionário estava de alguma forma envolvido no Programa Mais Sucesso Escolar (62%, n=42). No entanto, também é de salientar que 35% (n=24) dos participantes não tinha ligação ao Programa Mais Sucesso Escolar, o que evidencia o interesse suscitado pelo Seminário e o cumprimento do objetivo de abrir os Seminários à participação de elementos foram do PMSE.

No que diz respeito ao número de Escolas com PTM verificamos, através da análise dos questionários, que estiveram presentes representantes de 30 Escolas com PTM no III Seminário Nacional. Na Tabela 7 apresentamos os cargos ou funções que os 42 participantes ligados ao PTM, desempenhavam, no ano letivo 2011/2012.

Tabela 7 - *Cargo/Função dos participantes do PTM*

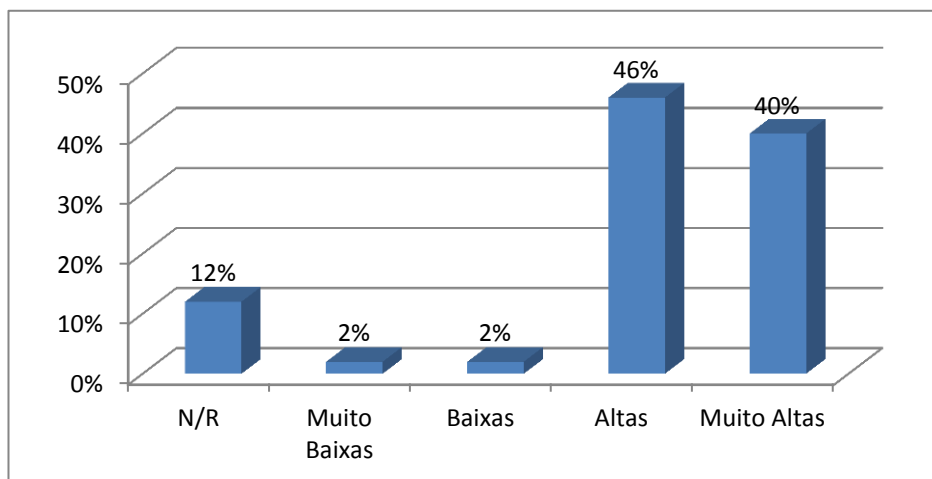
Cargo/função que desempenha no Projeto	N	%
Coordenador do Projeto na Escola	4	9,5%
Diretor de turma com Projeto	3	7,1%
Diretor de Escola com Projeto	7	16,7%
Docente com turma no Projeto	12	28,6%
Equipa de acompanhamento do PMSE	2	4,8%
Coordenador de turma com Projeto/Docente com turma no Projeto	1	2,4%
Diretor de turma com Projeto /outro	1	2,4%
Diretor de turma com Projeto/Docente com turma no Projeto	3	7,1%
Coordenador do Projeto/Diretor de turma com Projeto/Docente com turma no Projeto	2	4,8%
Coordenador do Projeto na Escola / Comissão de acompanhamento	2	4,8%
Outro	4	9,5%
Não responde	1	2,4%
Total	42	100%

Na tabela observa-se uma grande diversidade no que respeita às funções/cargos desempenhados no PTM, sendo que a maioria dos respondentes são docentes de turmas tipologia TurmaMais (28,6%), Diretores de escola (16,7%) e coordenadores de Projeto (9,5%). Verifica-se ainda que alguns respondentes possuem sobreposição de funções e cargos (eg. Coordenador de turma com Projeto/Docente com turma no Projeto; Coordenador do Projeto/Diretor de turma com Projeto/Docente com turma no Projeto).

### Expetativas em relação ao III Seminário Nacional do PTM

No Gráfico 8 são apresentadas as expetativas dos participantes relativamente ao III Seminário Nacional.

Gráfico 8 - *Expetativas em relação ao III Seminário Nacional do PTM*

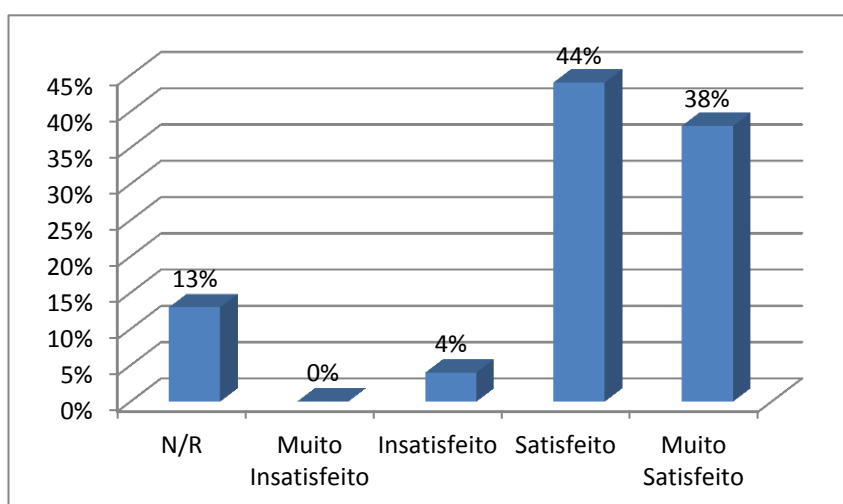


As expetativas dos participantes, como se pode observar no Gráfico 8, eram altas (40% Muito altas e 46% Altas).

### Satisfação relativamente ao III Seminário Nacional do PTM

Com o objetivo de perceber se as expetativas foram ao encontro dos interesses dos participantes foi avaliado o grau de satisfação do III Seminário Nacional, como se pode observar no Gráfico 9.

Gráfico 9 - Nível de satisfação em relação ao III Seminário Nacional



Podemos observar que o nível de satisfação é elevado, cerca de 38% dos respondentes afirmou estar Muito satisfeito e 44%, afirmou estar satisfeito.

### Expetativas e nível de satisfação

No Gráfico 10 compara-se as expetativas com o nível de satisfação, para se proceder a esta comparação procedemos à recodificação das escalas categóricas:

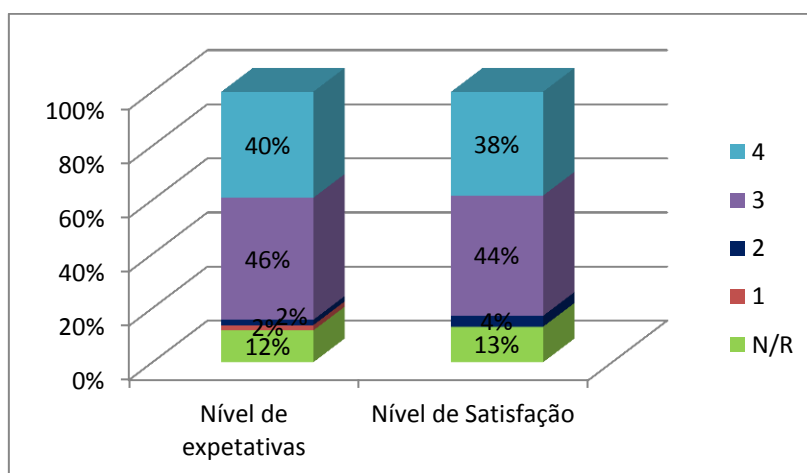
1= Muito Baixas/Muito Insatisfeito

2= Baixas/Insatisfeito

3= Altas/Satisfeito

4= Muito Altas/Muito Satisfeito

Gráfico 10 - *Expetativas e nível de satisfação em relação ao III Seminário Nacional do PTM*



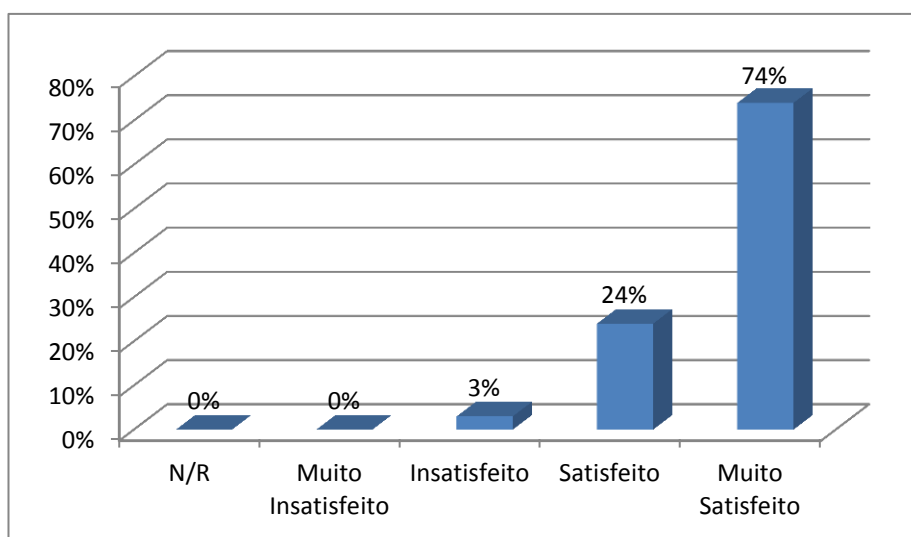
Comparando as expetativas com o nível de satisfação verifica-se que os resultados são semelhantes, o que nos leva a concluir que, genericamente, o programa do III Seminário correspondeu às expetativas dos respondentes.

### Satisfação em relação à organização do III Seminário Nacional do PTM

O Gráfico 11 apresenta os resultados das respostas sobre o nível de satisfação dos participantes em relação à organização do Seminário.



Gráfico 11 - *Grau de satisfação sobre a organização do III Seminário Nacional*



Como se pode observar, a maioria dos participantes que responderam aos questionários tem uma opinião positiva face à organização do III Seminário Nacional, 73,5% afirma mesmo estar Muito satisfeitos.

### **3.2.2. IV Seminário Nacional do Projeto TurmaMais**

O IV Seminário Nacional do Projeto TurmaMais realizou-se no dia 2 de Julho de 2012, no auditório do Colégio Espírito Santo da Universidade de Évora. O programa do IV Seminário foi construído com base nas necessidades evidenciadas e interesses demonstrados pelos professores das escolas do Projeto TurmaMais. Deste modo, foram objetivos do IV Seminário: debater questões organizacionais e pedagógicas levantadas pelas escolas do Projeto TurmaMais; divulgar boas práticas das escolas com o Projeto TurmaMais; promover a troca de experiências entre os agentes educativos envolvidos no terreno; promover a reflexão sobre metas de aprendizagem e divulgar os resultados de avaliação externa do Projeto TurmaMais.

No IV Seminário Nacional foram convidados académicos e especialistas em educação para comentar, refletir e despertar os participantes para algumas problemáticas (Apêndice IV). O início do seminário contou com a apresentação de um vídeo intitulado *A vez e a voz das Escolas*, que continha diversos testemunhos, designadamente de professores/coordenadores que lecionaram disciplinas com

TurmaMais no ano letivo 2011/2012 e de pais/encarregados de educação<sup>3</sup>. **David Justino**, antigo ministro da Educação, foi convidado para realizar um debate sobre questões pertinentes do projeto e da educação em geral, tendo por base os testemunhos apresentados no vídeo. **Cecília Galvão**, do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, apresentou o tema *Metas de aprendizagem: um único caminho para todos ou vários percursos para um mesmo fim?*. **Clara Barata**, do Centro de Investigação e Intervenção Social do Instituto Universitário de Lisboa, apresentou os resultados da avaliação externa do Programa Mais Sucesso Escolar, relativos à tipologia TurmaMais, sob o título *Aproximar e diferenciar para o sucesso escolar: Avaliação da implementação e impacto da tipologia TurmaMais no âmbito do PMSE*. A parte final do seminário ficou a cargo de **Isabel Fialho** e **José Verdasca**, do Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora, que fizeram a apresentação e lançamento do livro *TurmaMais e Sucesso Escolar: fragmentos de um percurso*.

Como aconteceu em seminários anteriores foram entregues questionários de avaliação com diversas questões das quais destacamos quatro: envolvimento dos participantes, cargos/funções desempenhados no âmbito do PTM, expectativas e nível de satisfação em relação ao programa científico do seminário e grau de satisfação com a organização do seminário. Em seguida apresentamos os dados recolhidos nos 54 questionários devolvidos.

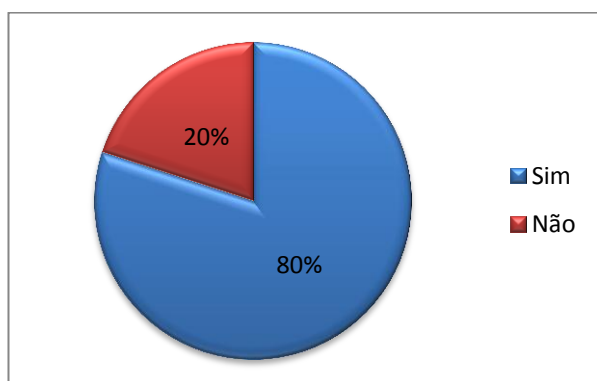
### **Envolvimento dos participantes no PMSE**

O IV Seminário Nacional contou com 195 participantes, alguns pertencentes ao PMSE, outros sem qualquer ligação a este Programa, como ilustra o Gráfico 12.

---

<sup>3</sup> A produção do vídeo foi uma iniciativa do CIEP e resultou das gravações dos encontros regionais de final de ano, realizados nas cinco Direções Regionais de Educação, promovidos pela comissão de acompanhamento da ESRSI de Estremoz. As gravações e a montagem estiveram a cargo da turma de 11.º ano do Curso profissional de Multimédia, da Escola Secundária André de Gouveia, em Évora, sob a responsabilidade da Dra. Ana Pires (Diretora do referido curso).

Gráfico 12 - *Participantes envolvidos no PMSE*



Como se pode observar no gráfico, a maior parte dos respondentes estão envolvidos no PMSE (80%). Em comparação com o III Seminário (Gráfico 7) há um aumento expressivo de 18% de participantes envolvidos no PMSE. Dos participantes que responderam estar envolvidos no PMSE, encontravam-se representantes de 15 Escolas com PTM.

A Tabela 8 ilustra a diversidade de cargos/funções desempenhados pelos participantes no âmbito do PTM.

Tabela 8 - *Cargo/Função dos participantes no PTM*

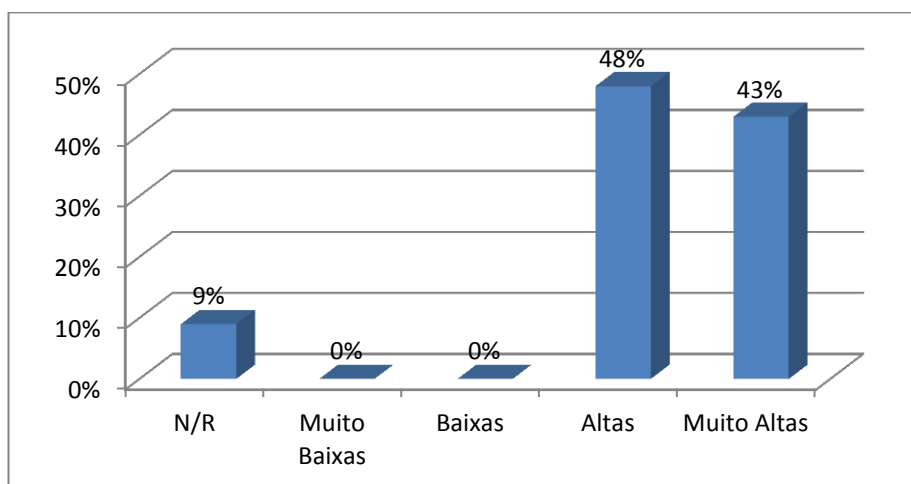
Cargo/função que desempenha no Projeto	N	%
Coordenador do projeto na Escola	7	13%
Diretor de turma com projeto/Docente com turma no projeto	5	9,3%
Diretor de turma com projeto	4	7,4%
Coordenador do projeto na Escola /Diretor de turma/ Acompanhamento PMSE	3	5,6%
Diretor de escola com projeto	3	5,6%
Docente com turma no projeto	16	29,6%
Acompanhamento PMSE	1	1,9%
Coordenador do projeto na Escola /Diretor de turma com projeto	1	1,9%
Coordenador do projeto na Escola /Docente com turma no projeto	1	1,9%
Outro	2	3,7%
Não responde	11	20,4%
Total	54	100%

Constata-se que a maior parte dos participantes no seminário era docente em turmas com Projeto TurmaMais (29,6%).

### Expetativas em relação ao IV Seminário Nacional do PTM

O Gráfico 13 apresenta os resultados do tratamento de dados relativos às expetativas face ao IV Seminário Nacional do Projeto TurmaMais.

Gráfico 13 - Expetativas face ao IV Seminário Nacional

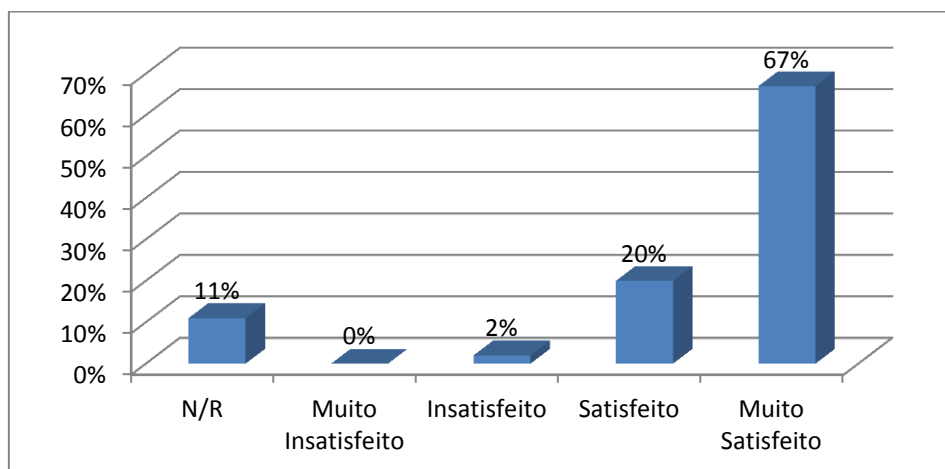


Como se pode verificar (Gráfico 13) mais de 90% dos respondentes manifestaram expetativas elevadas (48% Altas e 43% Muito Altas) não havendo nenhuma resposta correspondente às expetativas baixas.

### Satisfação relativamente ao IV Seminário Nacional do PTM

O nível de satisfação dos respondentes relativamente ao programa do IV Seminário Nacional encontra-se expresso no Gráfico 14.

Gráfico 14 - *Nível de Satisfação em relação ao IV Seminário Nacional*



Como se pode verificar, cerca de 87% os participantes do IV Seminário ficou Satisfeito ou Muito Satisfeito (20% e 67% respetivamente) em relação ao Seminário (Gráfico 14).

### Expetativas e nível de satisfação

O Gráfico 15 ilustra a relação entre as expetativas e o nível de satisfação dos participantes, para se proceder a esta comparação foi necessário procedemos à recodificação das escalas categóricas, como anteriormente já foi referido:

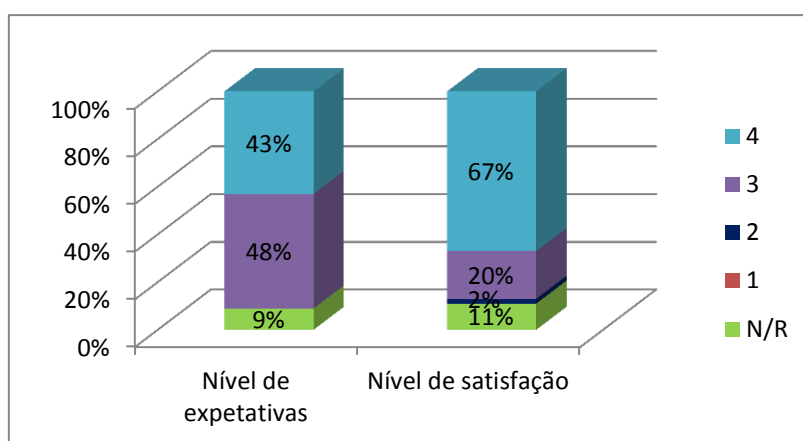
1= Muito Baixas/Muito Insatisfeito

2= Baixas/Insatisfeito

3= Altas/Satisfeito

4= Muito Altas/Muito Satisfeito

Gráfico 15 - *Expetativas e nível de satisfação em relação ao IV Seminário Nacional do PTM*



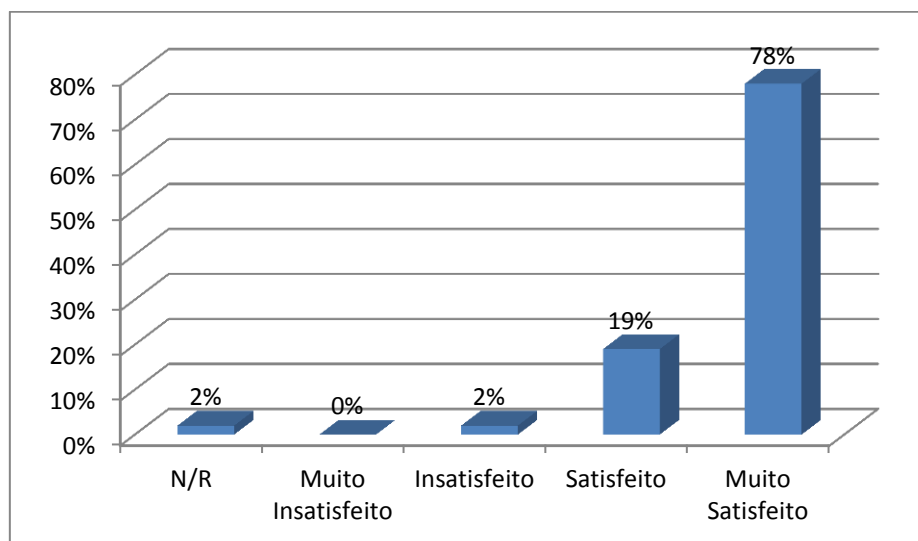
Pela leitura do gráfico podemos afirmar que o Seminário superou as expetativas dos respondentes, pois, enquanto 43% afirmou ter expetativas Muito altas, 67% afirmou estar Muito Satisfeito.

Este indicador, mais uma vez, vem corroborar a convicção da equipa de acompanhamento científico de que o apoio e assessoria têm de responder às necessidades e interesses dos professores envolvidos no PTM.

### Satisfação em relação à organização do IV Seminário Nacional do PTM

Relativamente à organização do IV Seminário Nacional, o nível de satisfação dos participantes encontra-se expresso no Gráfico 16.

Gráfico 16 - Grau de satisfação da organização do IV Seminário Nacional



No que respeita às questões de organização, a opinião dos inquiridos também é bastante positiva, cerca de 97% ficaram satisfeitos, destes 78% afirmaram ter ficado muito satisfeitos e 19% satisfeitos.

### 3.3 Ações de Formação

Para além dos Encontros Regionais e dos Seminários Nacionais que constituem importantes momentos formativos, foram planeadas e acreditadas no Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, três ações de formação: “Trabalho colaborativo de docentes: a plataforma Moodle como suporte tecnológico às equipas educativas do Projeto TurmaMais” (CCPFC/ACC-66106/11), “Supervisão da prática lectiva e desenvolvimento profissional” (CCPFC/ACC-69531/12) e “Perspetivas actuais na avaliação das aprendizagens” (CCPFC/ACC-70147/12). Cada uma destas ações de formação possui uma carga horária de 25 horas, a que corresponde um crédito.

#### 3.3.1 Trabalho colaborativo de docentes: a plataforma Moodle como suporte tecnológico às equipas educativas do projectoTurmaMais

As equipas educativas, independentemente do modelo organizacional em que se estruturam, têm a seu cargo um vasto conjunto de tarefas como seja a recolha de dados dos alunos e das famílias, definição de objetivos de aprendizagem, seleção de

conteúdos, organização de estratégias e de atividades, organização dos espaços próprios, de recursos, materiais didáticos e critérios de avaliação. Nesse âmbito cada equipa educativa é uma "comunidade" dentro da grande comunidade que é a escola e torna-se necessário criar uma estrutura formal, ou informal, que facilite e conduza a melhores desempenhos. O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação, em geral, e das plataformas LMS, em particular pode, neste âmbito, ser um elemento facilitador.

Acredita-se que as redes colaborativas constituem uma boa possibilidade de distribuição de conhecimento pelos membros do grupo para além de garantirem o suporte e o meio de desenvolvimento das comunidades de aprendizagem.

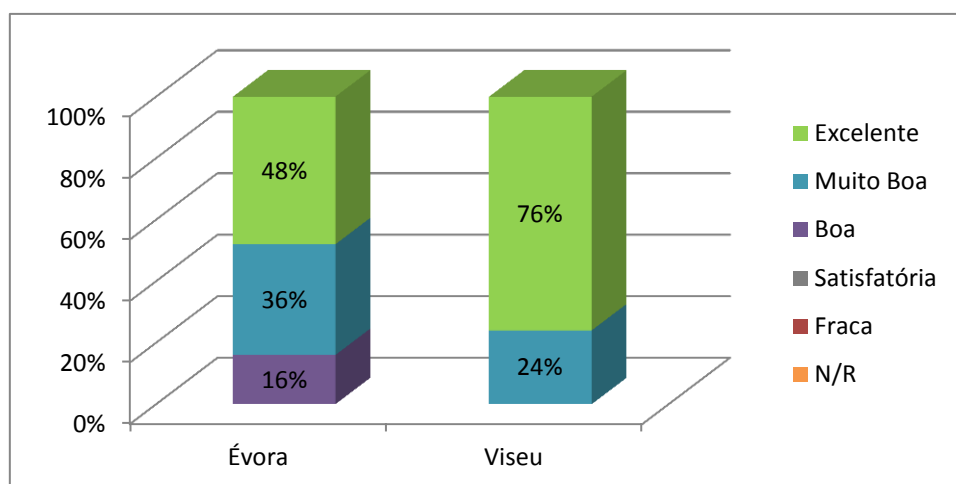
Um estudo recente do Ministério da Educação (2008), sobre a utilização de plataformas LMS, (em particular a mais utilizada nas escolas portuguesas - a plataforma Moodle), revela que a vertente colaborativa e de interação docente é a menos desenvolvida entre os participantes a vários níveis das equipas educativas: entre os docentes; entre docentes e alunos, entre as escolas e outros parceiros.

Em resumo, deseja-se, por via do LMS Moodle, melhorar a qualidade do sucesso nas escolas abrangidas pelo *programa mais sucesso* (tipologia TurmaMais), com reforço do trabalho colaborativo docente.

Esta ação de formação foi da responsabilidade do Professor Doutor **José Luís d'Orey**, colaborador da Universidade de Évora e do formador Mestre **Luís Filipe Santa**. A ação de formação teve uma carga horária de 25 horas (presenciais e à distância) e decorreu em dois locais diferentes, em Viseu nos dias 24 de setembro e 15 de outubro de 2011 e em Évora nos dias 8 e 22 de outubro de 2011. A formação em Viseu contou com um total de 23 participantes e a formação em Évora teve um total de 31 participantes.

Os formadores aplicaram um questionário de avaliação da ação de formação, seguidamente são apresentados (Gráfico 17) os dados da questão sobre a apreciação global da ação de formação. No total responderam 46 formandos aos questionários, nomeadamente, 25 na ação de formação decorrida em Évora e 16 formandos na ação de formação decorrida em Viseu.

Gráfico 17 - *Apreciação global da Ação de Formação*



Ambas as formações obtiveram resultados muito positivos, como se pode observar no Gráfico 17, de notar que a ação de formação realizada em Viseu obteve valores mais elevados.

### 3.3.2 Supervisão da Prática Letiva e Desenvolvimento Profissional

Nos últimos anos tivemos de reconhecer que o professor é a chave derradeira para a mudança na educação e para a melhoria da escola. (...) É aquilo que os professores pensam, aquilo em que crêem e aquilo que fazem ao nível da sala de aula que em última análise define o tipo de aprendizagem feita pelos jovens (Hargreaves, 1994).

Nos normativos sobre a formação dos professores, encontramos referência ao professor que tem como função específica ensinar e promover as aprendizagens curriculares e que fundamenta a sua prática num saber específico da profissão apoiado na investigação e na reflexão partilhada da prática educativa (Decreto Lei n.º 240/2001 de 30 de Agosto). Este pressuposto requer esforço e mudança de práticas e culturas profissionais em que o supervisor assume o papel de agente de mudança que promove a reflexão sobre os processos e os produtos da ação, envolvendo atitudes de questionamento sobre *o quê* e *como que* foi antecipadamente pensado, do *quê* e *como* foi executado e dos resultados alcançados que, em última instância são as aprendizagens dos alunos.

A supervisão enquanto prática, aponta para uma construção e uma orientação metodológicas, reflexivas e interativas nas quais os conhecimentos são aplicados,



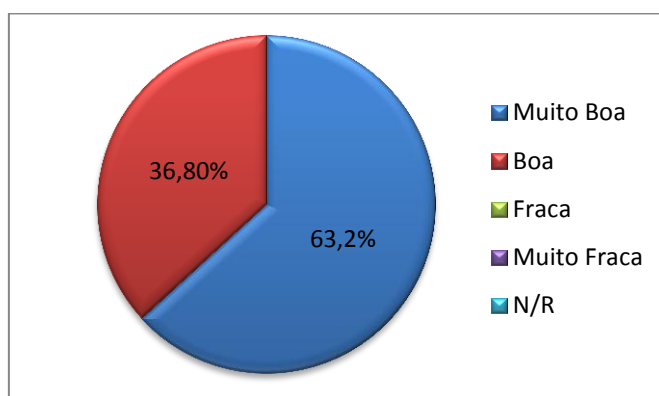
adquiridos e reconstruídos, mobilizando e sendo mobilizados por uma dinâmica de experimentação-reflexão-validação-planificação-ação-reflexão. Tem subjacente pressupostos fundamentados nas mais recentes teorias e investigações científicas, é orientada por princípios de participação cooperativa, desenvolvimento pessoal e profissional e por um conjunto de saberes e competências decorrentes de uma epistemologia da prática.

É neste esboço conceptual que se enquadra a ação de formação, com a qual se pretende o desenvolvimento de competências para a supervisão da prática letiva, assentes num processo dialético e reflexivo, visando o desenvolvimento e melhoria profissional dos sujeitos envolvidos e por conseguinte a melhoria da prática letiva, da qualidade do serviço educativo prestado e, por conseguinte, das aprendizagens dos alunos.

A ação de formação em apreço foi realizada pela Professora Doutora **Isabel Fialho** e decorreu no Agrupamento de Escolas de Grândola entre os dias 30 de abril e 16 de julho de 2012, contou com 24 formandos, designadamente, educadores de infância, professores do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos dos Ensino Básico, de diferentes disciplinas.

A ação de formação foi avaliada através de um questionário com diversos itens dos quais apresentamos os resultados da avaliação global da ação de formação e o impacto em diferentes domínios. Dos 24 formandos que participaram na ação de formação 19 devolveram o questionário. No Gráfico 17 apresentamos os resultados da avaliação global da ação formação.

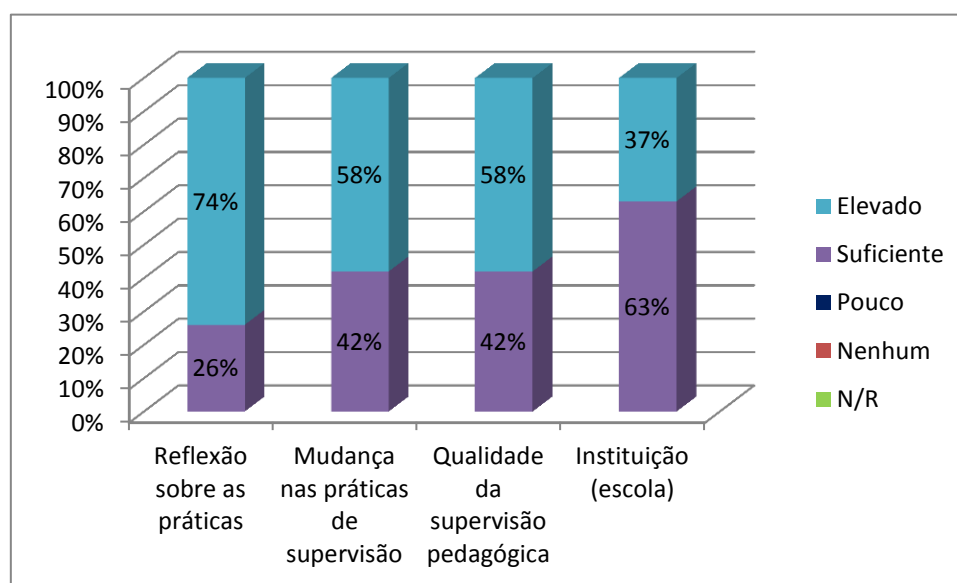
Gráfico 18 - *Avaliação global da Ação de Formação “Supervisão da Prática Letiva e Desenvolvimento Profissional”*



Em termos globais todos os respondentes avaliaram positivamente a ação de formação, como se pode observar no Gráfico, sendo que, 17, 63% dos docentes consideraram a formação “Muito Boa e 37% “Boa”.

O Gráfico 18 traduz as opiniões dos inquiridos no que se refere ao impacto da formação em diferentes domínios: reflexão sobre as práticas; mudança nas práticas de supervisão; qualidade da supervisão pedagógica; e na instituição (escola).

Gráfico 19 - Avaliação do impacto da formação em diversos domínios



Pela análise do gráfico observa-se que os respondentes consideraram o impacto da ação de formação elevado ou suficiente nos diversos domínios. Sendo de destacar o domínio “Reflexão sobre as práticas” como aquele em que maior número de formandos considerou ter impacto mais elevado (74%).

### 3.3.3 Perspetivas atuais na avaliação das aprendizagens

A problemática da avaliação das aprendizagens coloca-se, como afirmam Alaiz, Gonçalves e Barbosa (1997, p. 14), “em articulação com dois problemas centrais do sistema de ensino: a qualidade da educação e o insucesso escolar”. Nesta perspetiva, a avaliação assume uma dupla função, como elemento integrante e regulador da prática pedagógica, contribuindo para melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem e como elemento de certificação das aprendizagens realizadas e das

competências desenvolvidas, contribuindo para a confiança social no funcionamento do sistema educativo (Cid & Fialho, 2011).

A exigência da certificação e o carácter administrativo que a avaliação tem assumido criaram uma representação social de tal forma enraizada na tradição escolar que a implementação de novas formas de avaliação esbarra sistematicamente com práticas tradicionais centradas na avaliação de conhecimentos de carácter sumativo. A avaliação formativa, por sua vez, e apesar de consagrada nos documentos legais orientadores para o Ensino Básico e Secundário desde os anos noventa do século passado, não tem conseguido implantar-se de forma sustentada e fundamentada no sistema educativo português. É por isso fundamental que esta seja entendida como estando ao serviço das aprendizagens e, como tal, valorizada pelos órgãos de gestão pedagógica das escolas e integrada nos projetos curriculares de escola e de turma (Cid & Fialho, 2011).

A avaliação é uma tarefa complexa que exige a definição de critérios claros e transparentes, refletidos e discutidos pelas equipas docentes, para que todos os intervenientes entendam a avaliação como um ato credível e de responsabilidade e utilidade educativa e social. A reconceptualização do currículo e da avaliação constitui um desafio que as escolas têm enfrentado com resistência e dificuldade, pois implica uma revisão das práticas pedagógicas e do próprio funcionamento da organização.

Com a presente ação de formação pretende-se desenvolver novos olhares sobre a avaliação e práticas que põem a tónica no seu potencial para gerar aprendizagem. Estes olhares exigem procedimentos, técnicas e instrumentos de avaliação diversificados, abrangentes, consistentes e fundamentados, que tenham em conta o domínio cognitivo, os comportamentos, as capacidades e as atitudes.

Os objetivos definidos têm como finalidade desenvolver nos formandos conhecimentos e capacidades que permitam planificar tarefas de aprendizagem integrando a avaliação formativa e sumativa, com recurso a diferentes instrumentos e técnicas de avaliação adequados aos objetivos de aprendizagem pretendidos.

Esta ação de formação tem como formadoras a Professora Doutora **Isabel Fialho** e a Professora Doutora **Marília Cid**, docentes do Departamento de Pedagogia e Educação da Universidade de Évora. Por dificuldades de calendarização não se realizou nenhuma edição desta ação de formação.

### 3.4 Divulgação da Informação

Uma das principais missões da equipa de acompanhamento do CIEP-UE no projeto TurmaMais, diz respeito à divulgação de informação científica e pedagógica, neste sentido, a equipa do CIEP-UE procura melhorar os meios para divulgar informação de interesse para os professores que trabalham nas escolas com PTM. Seguidamente são apresentados os meios de disseminação da informação utilizados pelo CIEP-UE no âmbito do PTM.

#### 3.4.1 Página Web

A página Web do projeto TurmaMais (<http://www.turmamais.uevora.pt/>) (Figura 1) foi criada no ano letivo 2010/2011 e tem como principal objetivo divulgar a metodologia organizacional do Projeto TurmaMais. Deste modo, estão disponíveis na página Web um conjunto de documentos que podem ser consultados e descarregados gratuitamente.

Figura 1 - Página Web do Projeto TurmaMais



Na Tabela 9 são apresentados os conteúdos que constam na página Web do Projeto TurmaMais.

Tabela 9 - Conteúdos da página Web do Projeto TurmaMais

Menus	Submenus	Conteúdos
<b>Início</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Composição da Equipa de Acompanhamento</li> <li>- Espaço das Escolas (Destaques)</li> <li>- Publicações da Equipa de Acompanhamento</li> <li>- Ligações para aplicações <i>e-learning</i></li> </ul>
<b>PMSE: A TurmaMais</b>	O PMSE	- Apresenta a organização, os objetivos gerais e a modelo de avaliação do PMSE
	A TurmaMais	- Apresenta a modelo organizativo do Projeto TurmaMais
<b>Escolas</b>	Escolas TurmaMais	- Apresenta a lista das escolas que estão no PTM com um link para o site das mesmas.
	Espaço das escolas	- Espaço onde as escolas podem divulgar as atividades que realizam ligadas ao PMSE-PTM
	Recursos	- Base de dados com recursos disponibilizados pelas escolas
<b>Documentos</b>	Recursos	- Lista de documentos com interesse para o PTM e com a possibilidade de serem descarregados
		- Lista de referências bibliográficas com interesse para o PTM
	Legislação	- Legislação relacionada com o PTM
<b>Atividade</b>	Atividades 2010	- Lista das atividades realizadas em 2010
	Atividades 2011	- Lista das atividades realizadas em 2011
	Atividades 2012	- Lista das atividades realizadas em 2012

### 3.4.2 Página do Facebook

Sendo o *Facebook* a rede social mais utilizada no mundo, entendeu-se que seria uma boa forma de divulgar informação pertinente do Projeto TurmaMais, bem como, questões ligadas à educação em geral. Por conseguinte, no ano letivo de 2011/2012, a equipa de Acompanhamento Científico do CIEP-UE criou no *Facebook* a página do Projeto TurmaMais (<http://www.facebook.com/projeto.turmamais>), ilustrada na Figura 2. Neste momento contamos com mais de 650 seguidores.



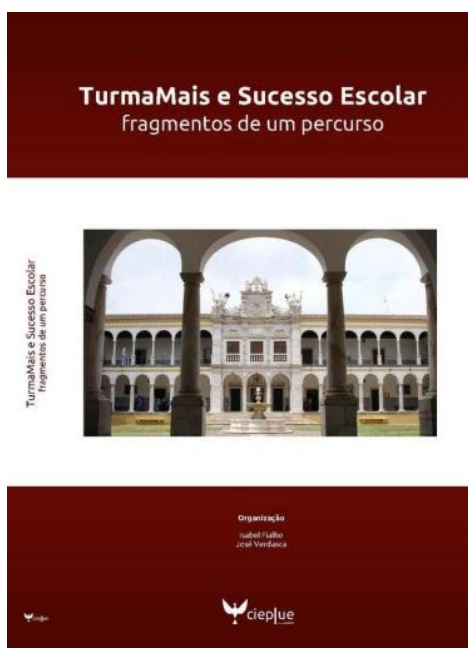
Figura 1 - Página do Facebook do PTM

### 3.4.3 Livro TurmaMais e Sucesso Escolar: fragmentos de um percurso

O Livro “TurmaMais e Sucesso Escolar: fragmentos de um percurso” (Figura 3) é o segundo livro organizado pela Equipa de Acompanhamento do CIEP-UE. Este segundo livro reúne contributos de professores e investigadores que estiveram, ao longo do último ano letivo, ligados ao Projeto TurmaMais.

O livro encontra-se organizado em duas partes, na primeira parte são apresentados os fundamentos teóricos que sustentam a ação, organizados em cinco textos de autores e investigadores individuais e coletivos que abordam temáticas organizacionais e pedagógicas que conferem sustentabilidade ao trabalho de acompanhamento do Projeto TurmaMais, sendo que alguns deles foram suporte teórico de conferências realizadas nos Seminários Nacionais que decorreram em julho e novembro de 2011. A segunda parte do livro tem uma parte denominada “Discursos e percursos na construção do sucesso” que inclui textos da autoria de professores de quatro Agrupamentos de Escolas de diferentes regiões do País que, através de narrativas, contam as suas experiências, vivências e sentimentos, numa pluralidade de olhares sobre realidades diferentes. O livro termina com uma entrevista realizada a Magro-C e José Fateixa – “Em jeito de encerramento...conversas de fim de tarde” – que fazem um balanço de três anos de acompanhamento às escolas com tipologia TurmaMais.

Figura 2 - Capa do livro *TurmaMais e Sucesso Escolar: fragmentos de um percurso*



#### 3.4.4 Vídeo “A vez e a voz das Escolas”

A produção do vídeo, iniciativa do CIEP, resultou das gravações dos encontros regionais de final de ano, realizados nas cinco Direções Regionais de Educação, promovidos pela comissão de acompanhamento da ERSI de Estremoz. O vídeo intitulado *A vez e a voz das Escolas*, contém diversos testemunhos, designadamente de professores/coordenadores, diretores de escolas/agrupamentos e de pais/encarregados de educação, que nos dão conta das suas vivências, sucessos e insucessos no âmbito do PTM, este é, sem dúvida, um importante instrumento de divulgação do Projeto.

#### 3.4.5 Outras formas de divulgação

Por forma a ampliar a divulgação e disseminação do PTM foram apresentadas comunicações em eventos científicos, nacionais e internacionais (Tabela 10), através das quais se dá a conhecer o projeto e os resultados alcançados.

Tabela 10 - *Comunicações em eventos científicos nacionais e internacionais realizadas no ano letivo 2011/2012*

Eventos	Data e Local	Título	Autores
<b>XI Congreso Internacional Galego-Portugués de Psicopedagogía</b>	7,8 e 9 de setembro de 2011 La Coruña	No caminho do sucesso escolar: o caso da TurmaMais	Isabel Fialho Hélio Salgueiro Marília Cid
<b>VII Simpósio de Organização e Gestão Escolar</b>	26 e 27 de abril de 2012 Aveiro	Da reorganização de turmas à melhoria dos resultados escolares: evidências do projeto TurmaMais	Hélio Salgueiro Ana Maria Cristóvão Isabel Fialho

#### IV - ACOMPANHAMENTO DO PMSE – PROJETO TURMAMAIS

A Comissão de Acompanhamento do Programa Mais Sucesso Escolar integra dois representantes da Escola Rainha Santa Isabel de Estremoz (ERSI) e um representante da Direção Regional de Educação da respetiva área de intervenção de cada escola. À Comissão de Acompanhamento compete assegurar o cumprimento do contrato celebrado entre os agrupamentos/escolas e as respetivas Direções Regionais de Educação, compete ainda assegurar o acompanhamento técnico e pedagógico e a articulação entre os agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas e o Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora.

A Tabela 8 apresenta as reuniões formais que se realizaram entre a equipa do CIEP-UE e a equipa da ERSI.

Tabela 11 - *Reuniões entre a Equipa da ERSI de Estremoz e a equipa do CIEP-UE*

Data	Ordem de trabalhos
31 de janeiro 2012	1. Balanço do acompanhamento da equipa da ERSI; 2. Discussão das temáticas para os Encontros Regionais; 3. Outros assuntos.
29 de fevereiro de 2012	1. Balanço do acompanhamento da equipa da ERSI; 2. Organização dos Encontros Regionais; 3. Outros assuntos.
28 de maio de 2012	1. Balanço do acompanhamento da equipa da ERSI; 2. Preparação do Seminário Nacional; 3. Metodologia a seguir para a recolha e análise dos resultados das escolas; 4. Outros assuntos.
19 de junho de 2012	1. Balanço do acompanhamento da equipa da ERSI; 2. Preparação dos Encontros Regionais de Encerramento do ano letivo; 3. Organização do Encontro Nacional; 4. Outros assuntos.



A equipa de Acompanhamento Científico da Universidade de Évora, como já tem vindo a ser habitual, mantém um contato muito próximo junto da equipa da ERSI. Para além das reuniões de trabalho que constam na tabela, realizaram-se diversos encontros informais, contatos telefónicos e por e-mail.

As reuniões da equipa do CIEP-UE com a equipa da ERSI de Estremoz, revelaram-se momentos muito importantes de partilha e de reflexão, pois os representantes da ERSI são os elementos que estão no terreno, que contactam diretamente com as escolas de tipologia TurmaMais. Como se pode observar na Tabela 8 muitas das atividades realizadas pela equipa do CIEP-UE são organizadas em conjunto com a equipa da ERSI, existindo assim um trabalho colaborativo muito importante entre as duas equipas.

A Equipa de Acompanhamento Científico do CIEP-UE, participou nos Encontros Regionais de Encerramento do ano letivo transato, organizados pela equipa da ERSI. Estes encontros são momentos em que cada escola tem a oportunidade de refletir sobre o trabalho realizado durante o ano letivo, partilhar experiências os sucessos, dificuldades, fracassos e, acima de tudo, é um espaço das escolas e para as escolas, onde estas são ouvidas e fazem-se ouvir. Mas são também momentos de fazer o balanço do ano e de projetar o ano seguinte.

Na Tabela 12 é apresentada a calendarização dos Encontros Regionais de Encerramento do ano letivo em que a equipa do CIEP-UE participou.

Tabela 12 - *Encontros Regionais de Encerramento do ano letivo*

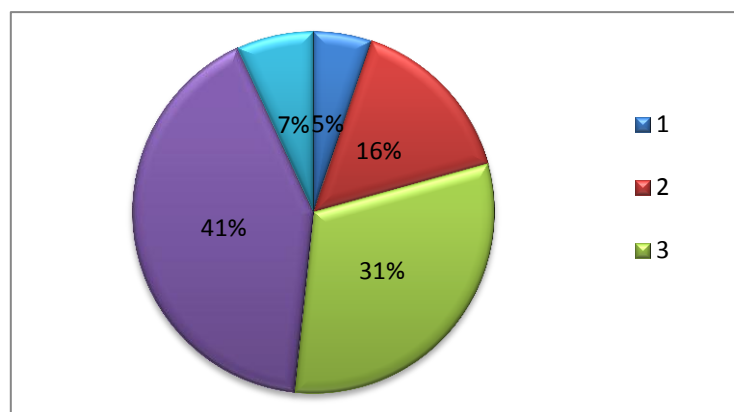
Data	Local	Objetivo dos Encontros
27 de Junho de 2012	Escola Secundária Rodrigo de Freitas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Partilha de experiências</li> <li>- Balanço das atividades;</li> <li>- Reflexão sobre as práticas;</li> <li>- Lançamento de desafios para o ano seguinte.</li> </ul>
29 de Junho de 2012	Direção Regional de Educação do Algarve (Faro)	
2 de Julho de 2012	Direção Regional de Educação do Centro (Coimbra)	
4 de Julho de 2012	Direção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo (Lisboa)	
5 de Julho de 2012	Direção Regional de Educação do Alentejo (Évora)	

## V - APRECIÇÃO GLOBAL DO APOIO DO CIEP-UE

O Ministério da Educação, através da Direção-geral de Educação (DGE) possui uma aplicação informática no âmbito do PMSE, onde é recolhida informação sobre a evolução do desempenho escolar alcançado em cada ano letivo. A aplicação informática consiste num Questionário/ Relatório Final onde cada escola lança diversos dados relativos a cada ano letivo.

Para o presente Relatório de Meta-avaliação foram recolhidos os dados desta aplicação, sobre o apoio da Instituição de Ensino Superior, neste caso o CIEP-UE, no acompanhamento ao Projeto TurmaMais. As escolas do projeto assinalaram a opção que melhor traduzia a sua opinião, tendo em conta que 1 é a pontuação mínima e 4 é a pontuação máxima. No Gráfico 19 são apresentados os resultados que traduzem a opinião das escolas

Gráfico 20 - *Nível geral do apoio do CIEP-UE às Escolas com PTM*



Fonte: DGE, 2012

Pela análise do Gráfico 19 constata-se que as escolas têm, de uma forma geral, uma opinião favorável sobre o apoio do CIEP-UE no acompanhamento dos Projetos, 72,4% atribui pontuação positiva, nomeadamente níveis 3 e 4, tendo 41,1% atribuído cotação máxima. Destes dados depreende-se que o acompanhamento científico realizado pela equipa do CIEP-UE tem sido reconhecido pelas escolas com PTM.

Para melhor compreensão dos dados do Gráfico 19, procedemos à análise de conteúdo da questão que solicitava que os respondentes explicassem as razões da apreciação realizada sobre o nível de apoio do CIEP-UE aos projetos.

A tabela seguinte apresenta sumariamente as respostas tratadas, que foram organizadas em duas categorias: “Aspetos positivos” e “Aspetos negativos”.

Tabela 13 - *Justificação da avaliação realizada ao acompanhamento do CIEP-UE*

<b>Categoria</b>	<b>Subcategoria</b>	<b>N</b>
<b>Aspetos Positivos</b>	Realização de Seminários Nacionais e Encontros Regionais	22
	Disponibilidade da equipa de Acompanhamento Científico do CIEP-UE	8
	Produtos disponibilizados pela equipa de Acompanhamento Científico do CIEP-UE	4
	Divulgação de informação	5
	Realização de Formação	2
<b>Aspetos Negativos</b>	Inexistência de contacto direto entre a equipa de Acompanhamento Científico do CIEP-UE e a escola	5
	Localização dos Seminários Nacionais e Encontros Regionais	2
	Desconhecimento do apoio por parte do CIEP-UE	2
	Apoio residual	2

Pela análise da Tabela 13 verificamos que as escolas atribuem como aspetos positivos no acompanhamento do CIEP-UE a realização dos Seminários Nacionais e dos Encontros Regionais, sendo a categoria com maior frequência (N= 22), como afirma uma escola *“a equipa de apoio da instituição superior forneceu um acompanhamento científico rigoroso, objetivo e relevante, nos encontros regionais e seminários”*. A disponibilidade apresentada pela equipa de acompanhamento do CIEP-UE às solicitações das escolas foi a segunda categoria mais abordada com 8 ocorrências, como é exemplo de uma escola que afirma que a equipa do CIEP-UE demonstrou *“disponibilidade para esclarecer dúvidas, partilhar materiais, troca de experiências e ações de formação”*. A divulgação de informação foi a terceira subcategoria mais cotada, *“manutenção do site Projeto TurmaMais/Moodle, perspetivando o diálogo e a partilha comunitária de materiais pedagógicos diversificados”*.

Os aspetos positivos referidos pelas escolas vêm de alguma modo comprovar que as apostas que a equipa do CIEP-UE tem realizado nestes três anos de acompanhamento têm sido adequadas. O trabalho que envolve a organização dos Encontros Regionais e Seminários Nacionais, a preocupação que temos em conseguir responder atempadamente às necessidades das escolas com PTM, são aspetos que reconhecidos pelas escolas e que nos deixam satisfeitos com o trabalho realizado.

Como aspetos negativos as escolas apontam sobretudo o facto de não existir contacto direto entre a equipa de Acompanhamento Científico do CIEP-UE e a escola, *“não houve acompanhamento no terreno.”* Outro aspeto que as escolas referem como negativo diz respeito à localização dos Seminários e dos Encontros Regionais (*“As iniciativas promovidas pela Instituição requeriam o deslocamento dos docentes para localidades distantes, fator que pesou e não facilitou a presença dos mesmos”*).

Relativamente aos aspetos negativos, como já aconteceu no ano anterior, é importante explicar novamente que a equipa da ERSI é que está incumbida de acompanhar presencialmente as escolas com PTM, por sua vez, a equipa do CIEP-UE possui uma função distinta, ainda que complementar e em constante articulação com a equipa da ERSI. No entanto, a pedido das escolas, por solicitação da equipa da ERSI, ou por razões que se prendem com a recolha de informação, alguns elementos da equipa de acompanhamento do CIEP-UE têm realizado deslocações às escolas, ainda que de forma pontual.

A distância entre as escolas e o local da realização dos Seminários e Encontros Regionais tem sido um aspeto que as escolas apontam como negativo. Em relação aos Seminários Nacionais a equipa do CIEP-UE entende por bem que seja realizado em Évora, mais precisamente na Universidade, visto ser esta instituição a responsável pelo acompanhamento científico às escolas com PTM. Reconhecemos o esforço que muitas escolas fazem para poderem assistir aos Seminários, e de algum modo, para poder colmatar o constrangimento das distâncias, a equipa do CIEP-UE tem sempre a preocupação de realizar os Encontros Regionais em cidades com diferentes localizações geográficas, de modo a poder chegar a um maior número de escolas e para que não sejam sempre os mesmos a ter de percorrer maiores distâncias.

## VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório de meta-avaliação traduz-se num momento muito importante de reflexão e consciencialização do caminho percorrido pela equipa de Acompanhamento Científico do CIEP-UE.

O clima de proximidade entre as escolas e as equipas de apoio, a abertura e disponibilidade, a vontade das escolas em experienciar novas formas organizacionais e pedagógicas têm sido o motor das mudanças na cultura da escola, visíveis na melhoria do sucesso e na diminuição do abandono escolar.

O PTM veio dar expressão à discussão sobre novas (velhas) lógicas de conformidade e à emergente e estratégica necessidade de pensar e organizar a escola em direção ao que deve constituir o seu maior desafio: a sobrevivência escolar plena dos seus alunos e a melhoria progressiva da qualidade das aprendizagens e do sucesso escolar (Verdasca, 2012).

Os resultados obtidos nos dois primeiros anos de PTM permitiram fazer um balanço positivo, os dados apontam para uma melhoria progressiva do sucesso escolar. Ainda não dispomos de um balanço dos resultados do ano letivo de 2012/2013, contudo, estamos conscientes de que este trará algumas surpresas, ainda que expectáveis pois importa sublinhar que a melhoria alcançada nos dois primeiros anos do PTM foi, na generalidade, conseguida sem diminuição do nível de exigência e, como sublinha Verdasca (2012), o processo “adquire complexidades e dificuldades acrescidas à medida que se caminha para níveis tendencialmente residuais” (pp.140-141). Assim, é necessário que as escolas continuem a desenvolver a sua capacidade de autorregulação no sentido de otimizarem recursos e garantirem um trabalho sustentado que conduza à melhoria e consolidação do sucesso dos alunos.

O momento da realização do presente relatório traduziu-se numa fase muito importante para a Equipa de Acompanhamento do CIEP-UE, pois, para além de ser um momento de reflexão conjunta do trabalho realizado no ano letivo transato, permitiu ainda identificar as três áreas de trabalho para o próximo ano letivo, designadamente: supervisão e investigação; divulgação de informação; e formação.

## **Supervisão e investigação**

Sendo o próximo ano letivo, o último ano de acompanhamento científico que se encontra protocolado, a Equipa de Acompanhamento Científico do CIEP-UE pretende desenvolver um trabalho de investigação que permita identificar os fatores de eficácia das escolas com PTM. Deste modo será possível conhecer em profundidade os fatores que influenciaram os resultados alcançados pelas escolas e as mudanças ocorridas nas culturas organizacionais e profissionais. Esta informação terá interesse tanto para as próprias escolas como para tomadas de decisão de política educativa.

Está ainda prevista a participação crítica nas ações de acompanhamento dos Agrupamentos/Escolas (até 12 visitas), em articulação com a equipa de acompanhamento.

## **Divulgação de informação**

A divulgação de informação científica e pedagógica pertinente, no âmbito do PTM, tem sido objeto de particular atenção por parte da equipa do CIEP-UE. A página *web* da TurnaMais, o *e-mail* do PTM e a página do *Facebook*, são meios que têm permitido um contacto mais próximo com as escolas, bem como, a divulgação de conteúdos de natureza científica, organizacional e pedagógica úteis. Neste sentido, consideramos fundamental continuarmos a melhorar estes canais de disseminação de informação.

## **Formação**

A formação realizada nos anos anteriores pela equipa do CIEP-UE tem procurado encontrar respostas aos problemas e às necessidades dos docentes que trabalham com o PTM. Do *feedback* que temos recebido por parte dos docentes que já frequentaram formações anteriores, depreendemos que este eixo de intervenção é fundamental para promover a mudança na cultura profissional e organizacional das escolas.

Por conseguinte, este ano letivo a equipa de acompanhamento científico do CIEP-UE irá apostar na formação, oferecendo às escolas envolvidas no PTM um conjunto de formações relevantes e significativas que respondam às solicitações e necessidades manifestadas pelas escolas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Alaiz, V., Gonçalves, M. C. & Barbosa, J. (1997). Implementação do modelo de avaliação no ensino básico. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.
- Bolívar, A. (2003). *Como melhorar as escolas*. Estratégias e dinâmicas de melhoria das práticas educativas Porto: Edições Asa.
- Bolívar, A. (2012). *Melhorar os processos e os resultados educativos. O que nos ensina a investigação*. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.
- Cid, M. & Fialho, I. (2011). Critérios de avaliação. Da fundamentação à operacionalização. In I. Fialho & H. Salgueiro (Orgs). *TurmaMais e sucesso escolar. Contributos teóricos e práticos*. Évora: Centro de Investigação em Educação e Psicologia – Universidade de Évora, pp. 109-124.
- Fialho, I. (2012). Projeto TurmaMais, do insucesso escolar à eficácia e melhoria das escolas. In *Anais do X Colóquio sobre Questões Curriculares / VI Colóquio Luso-Brasileiro de Currículo – Desafios Contemporâneos no Campo do Currículo*. Belo Horizonte (Brasil).
- Fialho, I. & Verdasca, J. (2012). O projeto TurmaMais no cenário da eficácia e melhoria da escola. In I. Fialho & J. Verdasca (Orgs.). *TurmaMais e sucesso escolar. Fragmentos de um percurso*. Évora: Centro de Investigação em Educação e Psicologia - Universidade de Évora, pp. 17-44.
- Hargreaves, A. (1994). *Changing Teachers, Changing Times. Teachers' Work and Culture in the Postmodern Age*. London: Cassell.
- Verdasca, J. (2011). O Ciclo de Estudos, Unidade Base da Organização Pedagógica da Escola. In I. Fialho e H. Salgueiro, *TurmaMais e sucesso escolar: contributos teóricos e práticos*. Évora: CIEP-UE.
- Verdasca, J. (2012). Projeto TurmaMais. In E. Alves, M. Leónidas & M. Torres (Orgs.). *Promoção do sucesso educativo. Projetos de pesquisa*, pp.89-142. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.